

Curitiba, 20 de setembro de 2024

À Sra. Keila Cristina Bandeira Chaves Ribeiro
Agente de contratação do CIEDEPAR Chamada Pública 001/2024

Relatório de avaliação das coleções participantes à Chamada pública N.º 001/2024

Pautadas nos critérios específicos a cada uma das áreas descritas no anexo I do edital de abertura da Chamada pública nº 001/2024, realizamos a avaliação pedagógica das coleções de obras literárias, material didático e paradidáticos, destinadas à distribuição aos estudantes da educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e EJA, participantes desse processo,

Ainda conforme o edital, consideramos selecionadas as coleções que atenderam a no mínimo 80% (oitenta por cento) dos critérios no âmbito geral, considerando que o mesmo edital atribui 3 (três) conceitos aos critérios de análise: atende (10 pontos), atende parcial (5 pontos) e não atende (0 pontos). Foram excluídas do processo de avaliação as coleções destinadas aos anos finais do ensino fundamental ou ensino médio, uma vez que não fazem parte do objetivo desta chamada pública.

Para que a análise tivesse o caráter mais democrático, transparente e técnico possível, solicitamos à agente de contratação que considerasse a possibilidade de constituir uma comissão consultiva¹ com representantes dos municípios consorciados. Sugestão aceita, comunicamos os municípios e convocamos os profissionais que se dispuseram ou foram indicados considerando o currículo dos mesmos. Assim, as coleções de cada item foram avaliadas por 2 (dois) a 3 (três) profissionais com expertise na área, não só pela formação (especialista, mestre ou doutor), mas também pela experiência em serviço. Posteriormente, em posse das avaliações e pareceres da comissão consultiva, as coleções foram novamente avaliadas e discutidas pela comissão de análise que conduziu o parecer final.

O item 12 ainda está sendo analisado, o que foi comunicado e justificado às empresas que participaram da apresentação do plano de consultoria e assessoria educacional e demonstração da plataforma de gestão acadêmica, ocorrida no dia de ontem (19/9/2024).

Quanto à proposta encaminhada pela Editora Planeta do Brasil temos dois pontos a levantar²: a) não encontramos os materiais descritos, em especial o material

¹ Em anexo consta a relação de nomes dos membros da comissão consultiva, bem como o item analisado.

² Pontos que já foram citados em email à sra.

constante para o item 7 - Alfabetização - em que lista kits de jogos e outros materiais manipulativos; b) o material cadastrado para o item 12 se enquadra no item 11 - Projeto de Leitura. Mediante esses pontos, para não sermos injustas, solicitamos a apresentação pela empresa de sua proposta e materiais enviados para, então, termos condições de avaliarmos com clareza e sensatez a proposta em questão.

A seguir passamos à nossa avaliação final, listando as coleções selecionadas, considerando desnecessário comentários sobre as mesmas, visto que atenderam a 80% dos critérios estabelecidos no edital, e justificando os pontos que desclassificaram as não selecionadas.

Item 1 - Material didático de Ensino religioso - Foram avaliadas 6 (seis) coleções, ficando selecionadas as coleções: *Passado, presente e fé*, Editora Posigraf; *Entre amigos*, Editora Moderna; *Para uma geração cidadã*, Divulgação Cultural.

Não foram selecionadas as coleções *Semear Juntos*, Editora SM, *Fé na vida*, Editora Brasil, e *Caminhando com Deus*, Base Editorial.

A coleção *Semear Juntos*, Editora SM, foi desclassificada por dar um enfoque privilegiado à religião de base cristã. O material inicia seus capítulos sempre com conteúdos relacionados ao cristianismo e após menciona outras religiões. Exemplos disso são encontrados no livro do 1º ano, que traz como títulos de seções e capítulos como "Descobrindo a Arca de Noé", "Descobrindo o nascimento de Jesus", e "Descobrindo o Pastor e as ovelhas", além de um capítulo intitulado "Deus nos ama e cuida de nós". Esses títulos e o enfoque adotado reafirmam a doutrina cristã como central, contrariando as diretrizes da BNCC que requerem um ensino religioso não confessional, sem privilegiar uma fé em detrimento das outras. Por essas razões, a coleção não atende aos critérios de imparcialidade e diversidade religiosa exigidos.

Embora a coleção *Fé na Vida*, Editora Brasil, aborde temas importantes como valores, a relação entre o indivíduo e o outro, e a ética, ela não atende ao critério de cobertura das manifestações religiosas diversas. O material se limita a discutir questões éticas e relacionais sem abordar explicitamente crenças, ritos, símbolos, práticas religiosas, alimentos religiosos, entre outros elementos importantes para um ensino religioso pluralista conforme descrito pela BNCC. Dessa forma, a coleção falhou em cobrir a gama completa de conteúdos exigidos, resultando em sua desclassificação.

A coleção *Caminhando com Deus*, Base Editorial, é um material de ensino religioso confessional, especificamente voltado para a doutrina cristã católica. A proposta do material é claramente confessional, o que significa que não atende aos critérios do edital, que exige um ensino religioso de caráter inter-religioso e plural, sem favorecer ou promover nenhuma confissão religiosa em particular. A adoção desse material iria contra o princípio de imparcialidade e respeito pela diversidade religiosa estabelecido na BNCC.

Em resumo, as coleções não selecionadas foram desclassificadas por não cumprirem os critérios de pluralidade, imparcialidade e abrangência estipulados pelo edital, e por não alinharem suas propostas com as diretrizes da BNCC para o ensino religioso.

Item 2 - Material didático de Educação de jovens e adultos (EJA) - Foram selecionadas 4 (quatro) das 5 (cinco) coleções apresentadas para os anos iniciais³: *Ser mais EJA*, Editora Base; *EJA - Vida e Trabalho (1º ao 5º ano)*, Editora A.H.; *EJA Moderna*, Editora Moderna; *Projeto Recomeçar*, Editora Divulgação Cultural.

A coleção *Mais EJA*, Editora Seja Mais, não foi selecionada principalmente por sua abordagem metodológica limitada. O material se concentra em questões de múltipla escolha, o que é insuficiente para atender às necessidades de alfabetização e letramento dos educandos do EJA. A Educação de Jovens e Adultos, especialmente nos anos iniciais, demanda um foco significativo no desenvolvimento da escrita e da expressão pessoal. O uso excessivo de questões de múltipla escolha não favorece o aprendizado da escrita e da reflexão crítica, competências essenciais para esses estudantes, que muitas vezes retornam ao ambiente escolar justamente para aprender ou aprimorar essas habilidades. Além disso, o material não contribui para a ampliação do conhecimento dos alunos sobre os diferentes gêneros discursivos. A diversidade de gêneros textuais é fundamental no processo de ensino e aprendizagem para proporcionar aos alunos uma compreensão mais ampla das práticas sociais de leitura e escrita. A ausência dessa variedade limita o desenvolvimento das habilidades comunicativas e o entendimento de diferentes formas de expressão textual, o que é crucial para a integração social e profissional dos estudantes da EJA. A coleção também falhou em fornecer orientações pedagógicas adequadas para os professores. Materiais de EJA precisam incluir guias didáticos que auxiliem os professores na aplicação das atividades, adaptação de conteúdo e nas estratégias para lidar com a diversidade de perfis dos alunos. A falta de tais recursos pode dificultar a implementação efetiva do programa de ensino, prejudicando tanto o planejamento quanto a execução das aulas. Em resumo, a coleção *Mais EJA* não atendeu aos requisitos essenciais para o material didático de Educação de Jovens e Adultos por sua abordagem limitada ao uso de questões de múltipla escolha, pela falta de exploração de gêneros discursivos diversos e pela ausência de suporte pedagógico para os professores, sendo, portanto, desclassificada do processo seletivo.

Item 3 - Material didático de Educação indígena - As 3 (três) coleções que participaram do processo foram selecionadas, são elas: *Curumim, povos indígenas*, Editora

³ Os livros destinados aos anos finais e ensino médio não foram analisados, pois não fazem parte do objetivo desta chamada.

Seja Mais; Raízes, Editora A.H. e *Influência dos povos africanos e indígenas na cultura brasileira*, Editora Divulgação Cultural.

Item 4 - Material didático de Educação no trânsito - Das 6 (seis) coleções participantes, foram selecionadas 4 (quatro): *Educação para o trânsito*, Ed LT; *Conhecer: Educação para o trânsito*, Editora A.H.; *Educação no trânsito*, Editora Seja Mais; *A escola e o trânsito*, Editora Onda Pró.

As coleções *Trânsito Legal* e *Trânsito: Saber e Agir no Trânsito* não foram selecionadas por apresentarem deficiências significativas na abordagem interdisciplinar, na adequação ao currículo da BNCC, no estímulo à imaginação e habilidades socioemocionais, e por problemas específicos relacionados ao processo de alfabetização dos alunos.

A coleção *Trânsito Legal*, Editora Divulgação Cultural, apresenta poucas abordagens interdisciplinares, o que limita a integração do tema trânsito com outras áreas do conhecimento, algo que é essencial para proporcionar uma compreensão holística e contextualizada aos alunos. Além disso, também apresenta ausência de referências às habilidades da BNCC, a coleção não apresenta referências às habilidades da BNCC, esta falta de alinhamento com a BNCC impede que o material seja utilizado de maneira eficaz pelos professores dentro do currículo oficial. A coleção não oferece propostas que estimulem adequadamente a imaginação e a criatividade dos alunos. Há uma ausência significativa de atividades que incentivem o pensamento criativo e a inovação, que são fundamentais para o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. Há poucas propostas lúdicas e dinâmicas, a coleção raramente inclui dinâmicas e propostas lúdicas (como jogos e brincadeiras), que são características típicas do processo de ensino nessa etapa, importantes para tornar o aprendizado mais envolvente e significativo para os alunos, especialmente para crianças que aprendem melhor por meio de atividades práticas e interativas. A exploração de experiências estéticas e sensoriais são insuficientes, o material não explora de forma satisfatória experiências estéticas e sensoriais, que também são essenciais para enriquecer o aprendizado e ajudar os alunos a compreender melhor o conteúdo de forma prática e envolvente.

A coleção *Trânsito: saber e agir no trânsito*, Editora Base, assim como a coleção anterior, também não apresenta claramente a descrição das habilidades da BNCC que são trabalhadas, dificultando a adequação do material ao currículo escolar e ao planejamento pedagógico dos professores. O desenvolvimento dos conteúdos é feito de maneira superficial aos assuntos relacionados ao trânsito, sem aprofundar-se na construção de saberes e visões amplas sobre o tema, o que prejudica a formação crítica e reflexiva dos alunos sobre o trânsito e suas implicações. Quanto ao estímulo à imaginação e às habilidades socioemocionais, o conteúdo pouco estimula a imaginação dos alunos e aborda

de forma insuficiente o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, que são essenciais para fomentar a empatia, a cidadania, e o respeito mútuo no contexto do trânsito. Também há problemas na apresentação do texto, uma vez que todo o material dos livros do 1º e 2º ano é apresentado em letra de imprensa maiúscula e minúscula, desconsiderando a especificidade desses anos escolares. No 1º ano de alfabetização, o texto deveria ser totalmente em caixa alta para facilitar o reconhecimento das letras e o processo de alfabetização; e no 2º ano, essa transição deveria ocorrer até a metade do livro. Essa inadequação compromete a eficácia do material para os alunos em fase de alfabetização.

Item 5 - Material didático de Educação Física - Participaram do processo 6 (seis) coleções, das quais 5 (cinco) foram selecionadas: *Ativa Mais*, Editora Ática, *Praticar: Educação Física para o ensino fundamental*, Editora A.H.; *Corpo e movimento para além das fronteiras*, Editora Inteligência Educacional (1º ao 5º ano); *Programa cultivar: educando pelo esporte*, Editora Cultivar; *Escola do movimento: subsídios para uma escola ativa*, Editora Cultivar.

A coleção *Corpo e Movimento*, da Editora Seja Mais, foi desclassificada por não atender a critérios essenciais de qualidade pedagógica, como a falta de um manual de orientação para professores, a ausência de reflexões sobre a prática do movimento, a falta de articulação com a BNCC e a pouca promoção do protagonismo dos alunos, resultando em um material que se limita a ser um conjunto de atividades. A coleção carece de um manual específico e detalhado que forneça diretrizes e orientações claras para os professores. Esse manual é essencial para guiar os educadores na implementação das atividades, oferecendo suporte pedagógico, estratégias de ensino e sugestões de adaptação de acordo com as necessidades dos alunos. A ausência desse recurso dificulta a prática docente e a eficácia das aulas de Educação Física. Além disso, o material não inclui reflexões aprofundadas sobre a prática do movimento, que são fundamentais para promover uma compreensão crítica e consciente das atividades físicas. A Educação Física não deve ser apenas um conjunto de exercícios, deve também incluir discussões sobre a importância do movimento, o desenvolvimento motor, e como essas práticas influenciam a saúde e o bem-estar dos estudantes. Quanto às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a coleção apenas cita superficialmente sem oferecer uma articulação clara com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento esperados. É imprescindível que o material didático esteja alinhado às diretrizes da BNCC, promovendo competências específicas e integrando os conteúdos de forma coerente. A falta dessa articulação reduz a relevância e a aplicabilidade do material no contexto escolar. Ainda, a coleção não oferece oportunidades para que os alunos assumam um papel ativo e protagonista no seu processo de aprendizagem. A Educação Física deve incentivar o protagonismo dos estudantes,

permitindo que eles sejam agentes da sua prática, explorem diferentes formas de movimento, tomem decisões e participem ativamente das atividades propostas.

Item 6 - Programa de Formação socioemocional e liderança - Foram selecionadas 2 (duas) das 4 (quatro) coleções apresentadas: *Líder em mim: cultivando a liderança: formação socioemocional*, Editora Ática; e *Despertar*, Editora A.H.

As coleções *Happiness*, Editora IBEP, e *Vamos Falar Sobre Emoções*, Editora Divulgação Cultural, foram desclassificadas por não atenderem aos critérios exigidos para um programa de formação socioemocional completo e progressivo. A coleção *Happiness* se limita a atividades sem contextualização ou aprofundamento teórico, enquanto *Vamos Falar Sobre Emoções* falha em fornecer uma sequência contínua e evolutiva de aprendizado ao longo dos anos escolares.

A coleção *Happiness*, Editora IBEP, tem um formato de livro de atividades, o material destinado ao aluno se configura principalmente como um livro de atividades, apresentando exercícios escritos ao final de cada aula, sem introduções, explicações ou aprofundamentos sobre os temas abordados. Essa estrutura limita o desenvolvimento de competências socioemocionais, uma vez que não há um conteúdo teórico que fundamente as atividades propostas, nem orientação suficiente para que os alunos compreendam a relevância e o propósito das práticas. Faltam elementos educacionais essenciais, o material se restringe a ser um compilado de exercícios, ele não se caracteriza como um verdadeiro programa de formação socioemocional. Programas desse tipo exigem um equilíbrio entre teoria e prática, com explicações claras, reflexões e atividades que ajudem os alunos a internalizar e aplicar os conceitos de forma significativa em seu cotidiano.

A coleção *Vamos falar sobre emoções*, Editora Divulgação Cultural, não tem sequência progressiva, a coleção apresenta apenas um volume (volume 2) para todos os anos iniciais do Ensino Fundamental. A falta de uma sequência progressiva é uma limitação significativa, pois não permite que os alunos avancem no aprendizado de forma estruturada e gradual ao longo dos anos. Para ser eficaz, um programa de formação socioemocional precisa oferecer um desenvolvimento contínuo, em que cada ano letivo introduz novos conceitos e aprofunda os aprendizados anteriores. Ao oferecer apenas um volume para todos os anos iniciais, o material não atende às necessidades específicas de cada faixa etária ou ao desenvolvimento diferenciado que cada etapa escolar requer. A coleção não proporciona uma trajetória de aprendizado em que os conceitos sejam revisitados e expandidos, limitando a oportunidade de consolidação e crescimento das competências socioemocionais dos alunos.

Item 7 - Material didático de Alfabetização - Participaram do processo 8

coleções, das quais, 5 (cinco) foram selecionadas: *Buriti Plus: alfabetização*, Editora Moderna; *Alfabetização*, Editora Onda Pró; *Revisão dos Saberes*, Editora Livro Técnico; *Vamos Juntos: alfabetização*; Editora Saraiva; *Alfabetiza Brasil: recomposição da aprendizagem*, Editora Brasil.

As coleções *Caderno de alfabetização (Eu gosto mais)*, Editora IBEP; *Primeiras Letrinhas: aprendizado da leitura e da escrita para crianças*, Editora Divulgação Cultural; *Atividades de alfabetização*, Editora Brasil Cultural, foram desclassificadas por não atenderem a critérios essenciais como a inclusão de materiais manipulativos, a presença de avaliações diagnósticas contínuas e atividades que promovam a consciência fonológica. Além disso, essas coleções carecem de um planejamento pedagógico adequado e estruturado, se configurando mais como compilações de atividades comuns, sem a profundidade e o enfoque exigidos por um material didático de alfabetização.

A coleção *Caderno de alfabetização (Eu gosto mais)*, Editora IBEP não inclui materiais manipulativos que possam ser utilizados como apoio didático durante as atividades dos livros e em momentos de interação entre os estudantes. Os materiais manipulativos são importantes para estimular o aprendizado prático e a interação lúdica, promovendo uma maior compreensão dos conceitos de leitura e escrita, especialmente em crianças em fase de alfabetização. Também não apresenta uma proposta de avaliação diagnóstica que permita ao professor avaliar continuamente o nível de aprendizagem dos estudantes individualmente e da turma como um todo. A avaliação diagnóstica é essencial para identificar as dificuldades de cada aluno e ajustar o ensino conforme necessário. O material não oferece atividades que auxiliem o docente na construção da consciência fonológica, um aspecto crucial no processo de alfabetização, pois envolve o reconhecimento e a manipulação dos sons da fala, facilitando o aprendizado da leitura e escrita. A coleção se assemelha a um conjunto de atividades encontradas comumente em pesquisas na internet ou a cartilhas de treino manuscrito, sem um planejamento pedagógico estruturado que atenda às diretrizes do edital, o que limita sua eficácia como material didático de alfabetização.

A coleção *Primeiras Letrinhas: aprendizado da leitura e da escrita para crianças*, Editora Divulgação Cultural, não inclui recursos como jogos, quebra-cabeças, alfabeto móvel, entre outros, que são fundamentais para tornar o aprendizado da leitura e escrita mais interativo e significativo para as crianças. Também é deficiente no quesito avaliação diagnóstica, o que dificulta o acompanhamento do progresso dos estudantes e a identificação de suas necessidades específicas de aprendizado. No quesito consciência fonológica, o material não contempla atividades específicas para desenvolvê-la. Assim como a coleção anterior, esta se apresenta mais como um conjunto de exercícios tradicionais e pouco inovadores, com enfoque excessivo em treino caligráfico e sem um

aprofundamento pedagógico adequado, tornando-se insuficiente para o desenvolvimento integral da alfabetização.

A coleção *Atividades de alfabetização*, Editora Brasil Cultural, não disponibiliza recursos práticos e manipulativos que apoiem o ensino de maneira dinâmica e engajadora, crucial para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em crianças. Não inclui uma seção para avaliação diagnóstica contínua, impedindo que o professor faça um acompanhamento detalhado do progresso de cada aluno e da turma como um todo. Não proporciona atividades adequadas para a construção da consciência fonológica, uma habilidade essencial para a alfabetização, que ajuda os alunos a entenderem a relação entre sons e letras. A coleção se configura como um conjunto de exercícios que se assemelham a cartilhas tradicionais de alfabetização, com foco em repetição e treino manuscrito, sem promover uma abordagem mais ampla e diversificada do processo de alfabetização, conforme exigido no edital.

Item 8 - Material didático para Projeto SAEB - Foram analisadas 8 (oito) coleções, sendo selecionadas 5 (cinco): *SAEB Brasil*, Editora Brasil; *Um giro pela aprendizagem*, Editora Brasil Cultural; *Aprova Brasil*, Editora Moderna; *Vou mais longe*, Editora Posigraf; *Caderno de Aprendizagem*, Editora IBEP.

Foram desclassificadas as coleções *Jornada SAEB*, Editora Maistech educacional; *SABE Brasil*, Editora Livro Técnico; *Aprender Mais*, Editora A.H., por não atenderem aos critérios pedagógicos exigidos, como a falta de apoio ao professor, a inconsistência na proposta de habilidades, a ausência de monitoramento conforme os padrões do SAEB, a inadequação na complexidade das questões para as séries iniciais, o preconceito linguístico, e a ausência de atividades verdadeiramente interdisciplinares.

A coleção *Jornada SAEB*, Editora Maistech Educacional, não apoia e não contempla o trabalho do professor, propõe habilidades de Língua Portuguesa e de Matemática, mas não exercita tais habilidades (ora tenta segui-las, ora não); não apresenta monitoramento das habilidades conforme o SAEB, propõe muitas atividades escritas sem sequência, sem contextualização e as questões envolvendo interpretação textual são poucas estimuladas, com textos longos que não ajudam na fluência leitora e compreensão textual, aparentemente o foco é em questões mais tradicionais/mecânicas.

A coleção *SABE Brasil*, Editora Livro Técnico, apresenta questões que são consideradas complexas demais para os estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. As atividades propostas não são adaptadas ao nível de compreensão e desenvolvimento cognitivo esperado para essas séries, dificultando o processo de aprendizagem. Embora as atividades sejam contextualizadas, elas não são classificadas como interdisciplinares. Para serem interdisciplinares, as atividades precisam integrar duas

ou mais disciplinas de forma harmoniosa e coerente, abordando temas comuns de maneira abrangente, o que não ocorre com o material apresentado.

A coleção *Aprender Mais*, Editora A.H., contém questões e conceitos complexos e inadequados para estudantes do 1º, 2º e 3º anos, que estão em fases iniciais de desenvolvimento cognitivo e compreensão textual. O material demonstra um desconhecimento ao tratar conceitos da linguagem coloquial e regional, como evidenciado em exercícios que promovem a correção da fala de um personagem, o que pode ser interpretado como preconceito linguístico. Essa abordagem desrespeita a diversidade cultural e linguística dos estudantes, não estando alinhada com as diretrizes pedagógicas inclusivas. As questões propostas na coleção não podem ser classificadas como interdisciplinares, pois não envolvem a integração de duas ou mais matérias de forma significativa em torno de um tema comum. A interdisciplinaridade é importante para promover uma visão mais integrada e ampla do conhecimento.

Item 9. Material didático de Educação Financeira - Das 8 (oito) coleções, foram selecionadas 5 (cinco): *Menino do dinheiro*, Editora DSOP; *Coleção dos sonhos de educação financeira*, Editora DSOP; *Educação financeira: cidadania e sustentabilidade*, Editora Aprende Brasil; *Educação financeira & consumo*, Editora A.H.; *Educação financeira: entender e praticar*, Editora do Brasil.

As coleções *Coleção consciente de educação financeira*, Editora CAB; *Consumo consciente*, Editora Onda Pró; *Educação financeira: planejamento, lições práticas e sustentáveis*, Editora IBEP; foram desclassificadas por não apresentarem clareza, foco e profundidade nos conceitos financeiros, pela falta de atividades que incentivem a participação da família no aprendizado e, no caso da coleção da Editora IBEP, pela apresentação inadequada do texto para alunos em fase inicial de alfabetização. Esses materiais, portanto, não atendem ao objetivo de preparar efetivamente os alunos para o mundo financeiro.

A coleção *Consciente de Educação Financeira*, Editora CAB, não aprofunda adequadamente os conceitos financeiros apresentados. O material ora parece um livro de Matemática (apresentando situações-problema), ora de Ciências (abordando questões ambientais), ora de "bons costumes e valores", sem estabelecer a Educação Financeira como a linha central. Essa falta de clareza e aprofundamento compromete a compreensão dos alunos sobre como os conceitos financeiros se aplicam a suas vidas diárias. O manual do professor não especifica as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contempladas em cada unidade. Sem essa integração, o material não proporciona um alinhamento claro com os objetivos de aprendizagem definidos pela BNCC, tornando-o menos útil para os professores que precisam garantir que suas aulas estejam em

conformidade com as diretrizes curriculares. A coleção oferece raras atividades que possam ser realizadas em casa e com a família, o que é fundamental para permitir que as crianças reflitam sobre os conceitos financeiros e os apliquem em situações reais de suas vidas. A participação da família no aprendizado é essencial para consolidar o conhecimento financeiro de forma prática e contextualizada.

A coleção *Consumo Consciente*, Editora Onda Pró, não aprofunda os conceitos de Educação Financeira. O material mistura conteúdos de outras disciplinas (Matemática, Ciências, entre outros) sem uma conexão clara em que a Educação Financeira seja a linha principal. Esse enfoque disperso prejudica a compreensão integrada dos conceitos financeiros e sua aplicabilidade no cotidiano dos alunos. Ainda oferece poucas atividades que incentivem a realização em casa e com a família, limitando as oportunidades para que os alunos pratiquem e reflitam sobre os conceitos financeiros em contextos familiares e pessoais. Essa abordagem reduz a eficácia do material em preparar os alunos para o mundo financeiro real.

A coleção *Educação Financeira: Planejamento, Lições Práticas e Sustentáveis*, Editora IBEP, não apresenta uma linha clara e contínua que integre os conceitos financeiros de forma central e aprofundada. A abordagem é inconsistente, misturando conteúdos de diferentes disciplinas sem uma conexão que faça da Educação Financeira o ponto principal. Além disso, oferece poucas atividades para serem realizadas em casa com a família, o que é um ponto crucial para o aprendizado financeiro, pois impede que as crianças internalizem e apliquem os conceitos em situações reais do dia a dia. Além dos pontos apresentando, os livros destinados aos alunos do 1º e 2º anos são escritos em letra de imprensa maiúscula e minúscula, o que não é apropriado para essas séries. Para crianças em fase de alfabetização, o uso de caixa alta é o ideal, pois facilita o reconhecimento das letras e o desenvolvimento da leitura. Esta inadequação compromete o aprendizado dos alunos mais novos.

Item 10. Material didático de Língua Inglesa - Das 10 (dez) coleções participantes foram selecionadas 7 (sete): *Learning Together*, Editora SM; *Dream Kids*, Editora Pearson; *The Big Idea: English for kids*, Editora Moderna; *Super Stars*, Editora Oxford; *Happy Play*, Editora do Brasil; *Hello*, Editora Ática; *Learning Adventures: Língua inglesa*, Editora INCA.

As coleções *Nossos valores*, Editora Brasil Cultural; *Happy English*, Editora Futura; *Eu gosto mais*, Editora IBEP, foram desclassificadas por apresentarem deficiências significativas na parte gráfica e no design dos materiais, falta de recursos didáticos essenciais (como flashcards e plataforma educacional), abordagem superficial ou ausente da dimensão cultural, e erros ou práticas inadequadas que comprometem a eficácia do

aprendizado de Língua Inglesa.

A coleção *Nossos valores*, Editora Brasil Cultural, possui uma parte gráfica pouco atrativa para crianças, o que pode afetar o interesse e a motivação dos alunos durante as aulas de Língua Inglesa. Materiais com ilustrações de qualidade, cores vibrantes e design envolvente são importantes para captar a atenção dos alunos mais jovens. Os flashcards incluídos no material são muito pequenos, dificultando seu uso pelo professor na frente da turma. Os flashcards são ferramentas importantes para o ensino de vocabulário, e seu tamanho inadequado compromete sua eficácia didática. A coleção apresenta muitas atividades do mesmo modelo, o que pode tornar o aprendizado monótono e menos dinâmico para as crianças. A diversidade de atividades é essencial para manter o engajamento e a participação ativa dos alunos. Não há uma abordagem adequada da dimensão cultural, que é um aspecto essencial no ensino de línguas estrangeiras. A falta de exploração de contextos culturais reduz a compreensão dos alunos sobre o uso da língua em diferentes situações e culturas.

A coleção *Happy English*, Editora Futura, não trouxe flashcards, que são fundamentais para o ensino de vocabulário de forma interativa e visual. Também não há uma plataforma educacional disponível para complementar o aprendizado, limitando o acesso dos alunos a recursos digitais e atividades interativas. A dimensão intercultural é tratada de maneira superficial, sem aprofundar as práticas, crenças e costumes das culturas de língua inglesa, o que é necessário para uma aprendizagem abrangente e significativa. Foi encontrado um erro de ortografia na página 54 do material, o que demonstra falta de revisão cuidadosa. Erros ortográficos podem comprometer a credibilidade do material didático e causar confusão nos alunos. O material gráfico, incluindo o espaçamento entre linhas, é inadequado para crianças pequenas. O design dos materiais deve ser adaptado às necessidades visuais dos alunos mais jovens, facilitando a leitura e a compreensão. O livro do primeiro ano está escrito em letra minúscula de imprensa, o que não é ideal para crianças que estão no início do processo de alfabetização.

A coleção *Eu gosto mais*, Editora IBEP, não menciona a existência de uma plataforma educacional no livro do professor, o que limita o acesso a recursos digitais e atividades complementares que enriquecem o aprendizado. Não há abordagem adequada da dimensão cultural no material, o que é essencial para o ensino de línguas estrangeiras. A inclusão de aspectos culturais ajuda os alunos a entender o contexto de uso da língua e a desenvolver competências interculturais. A coleção apresenta traduções desnecessárias, como na página 17 do livro do 1º ano. A tradução excessiva pode impedir que os alunos pensem diretamente na língua-alvo, dificultando a imersão no idioma e o desenvolvimento da fluência.

Item 11. Projeto de Leitura - Todas as coleções apresentadas atingiram 80%, ou mais, dos critérios estipulados, sendo elas: *Amigo do livro*, Editora Moderna; *Identidade Literária*, Editora Moderna; *Kit Território da Leitura*, Editora Moderna; *Coleção Luneta*, Editora Ática; *Coleção Bebê Feliz e Criança Consciente*, Editora Brasil Cultural; *Acervo literário para educação infantil ao 5º ano*, Companhia das Letras; *Convivências plurais*, Editora do Brasil; *Acervo literário*, Editora IBEP; *Coleção afroletramento*, Editora Inteligência Educacional; *Acervo literário*, Editora Posigraf; *Acervo literário para educação infantil, ensino fundamental e EJA*, Editora SM; *Títulos especiais*, Editora SM; *Formação de professores*, Editora SM; *Acervo literário para educação infantil, ensino fundamental e EJA (1º ao 5º ano)*, Editora Stem Educacional; *Revista Qualé*, Papo Editora; *Arca de tesouros literários*, Editora Inteligênios.

Sem mais para o momento

Flaviane M. São José

Meire Terezinha Valério Saibert

Neuzeli Camargo

ANEXO I - COMISSÃO CONSULTIVA

Item 1 - Material didático de Ensino religioso

- Rejane Vogt Anderle - Secretária Municipal de Educação de Entre Rios do Oeste.
- Tiago Trevisan - Assessor pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande do Sul.

Item 2 - Material didático de Educação de jovens e adultos (EJA)

- Cleuseli Aparecida Rodrigues - Diretora da EMEIEF Dr. Carlos A. A. Diniz, Loanda.
- Gislaine Belmiro de Souza - Coordenadora pedagógica da EMEIEF Dr. Carlos A. A. Diniz, Loanda.
- Patricia Gomes Alves Secorun - Coordenadora pedagógica da EMEIEF Dr. Carlos A. A. Diniz, Loanda.

Item 3 - Material didático de Educação indígena

- Cleuseli Aparecida Rodrigues - Diretora da EMEIEF Dr. Carlos A. A. Diniz, Loanda.
- Gislaine Belmiro de Souza - Coordenadora pedagógica da EMEIEF Dr. Carlos A. A. Diniz, Loanda.
- Patricia Gomes Alves Secorun - Coordenadora pedagógica da EMEIEF Dr. Carlos A. A. Diniz, Loanda.

Item 4 - Material didático de Educação no trânsito

- Adriana Assumpção - Secretária Municipal de Educação de Morretes.
- Ana Elísia Massuco - Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Morretes

Item 5 - Material didático de Educação Física

- Eduardo Padovini - Professor de Educação Física, assessor pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Loanda. (técnico da secretaria)
- João Henrique U. Araújo - Professor de Educação Física, assessor pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Cruzeiro do Sul.

Item 6 - Programa de Formação socioemocional e liderança

- Franciele Alves Gonçalves - Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Cianorte.
- Kátia David Carnicelli Cardozo - Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Cianorte.

Item 7 - Material didático de Alfabetização

- Diane Maria de Meira da Costa - Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Nova Cantu.
- Lenise Maria Suski de Souza - Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Roncador.

Item 8 - Material didático para Projeto SAEB

- Andianara B. Lima - Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Cornélio Procópio.
- Rosemary Patracão - Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Cornélio Procópio.
- Daniella Gomes - Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Cornélio Procópio.

Item 9. Material didático de Educação Financeira

- Adriana Assumpção - Secretaria Municipal de Educação de Morretes.
- Ana Elísia Massuco - Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Morretes

Item 10. Material didático de Língua Inglesa

- Fábio Gonçalves - Professor de Língua Inglesa, Diretor da Escola Municipal Presidente Médici, Entre Rios do Oeste.
- Jonathan Alaiko Ferreira - Professor de Língua Inglesa, Técnico da Secretaria Municipal de Educação de Lapa.